



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T18



DESTAQUES | 2T18 vs 2T17

Crescimento da Receita Líquida com Expansão da Margem de EBITDA

- **Receita Líquida (RL):** R\$1.513,2 milhões, 14,8% de crescimento em relação ao 2T17
 - **Beneficiários Médio:** 2.114,8k em Saúde (+2,6%) e 1.686,8k em Dental (+15,5%)
 - **Ticket Médio:** R\$209,3 em Saúde, 11,2% de aumento em relação ao 2T17
 - **Hospital Services:** R\$134,1 milhões, 24,8% de crescimento frente o 2T17
- **Sinistralidade Caixa:** 73,9%, 0,4p.p. melhor em relação ao 2T17
 - **Verticalização HMO:** Consultas Ambulatoriais (71% vs 66%) e Internações (61% vs 58%)
- **Despesas Administrativas Caixa:** 9,9% da RL, com ganho de 2,7p.p. em relação ao 2T17
- **EBITDA Ajustado:** R\$181,3 milhões (12,0% de margem), +49,3% em relação ao 2T17
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$105,5 milhões (7,0% de margem), +52,5% em relação ao 2T17
- **Dívida Líquida:** R\$77,7 milhões com redução de 82,7% em relação ao 1T18
- **Rede Própria:** Continuidade do programa de reformas das unidades recém-adquiridas
- **M&A:** Samed e Mediplan Sorocaba, totalizando aprox. 160 mil beneficiários e 258 leitos

GNDI3: R\$ 24,50/ação
52W Max: R\$ 25,28/ação
52W Min: R\$ 20,00/ação

Total de Ações: 488.281.204
Free Float: 33,75%
Valor de Mercado: R\$12,0bi

Relações com Investidores:
Glauco Desiderio
ri@intermedica.com.br

ri.gndi.com.br

Sumário	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
Leitos Totais - Final do Período	1.854	1.636	13,3%			
Hospitais	18	16	12,5%			
Beneficiários - Final do Período ('000)	3.991,0	3.548,3	12,5%			
Saúde	2.127,0	2.075,5	2,5%			
Odontológicos	1.864,0	1.472,8	26,6%			
Número de Beneficiários Médios ('000)	3.801,6	3.522,0	7,9%	3.724,3	3.431,9	8,5%
Saúde	2.114,8	2.061,6	2,6%	2.101,0	2.043,4	2,8%
Odontológicos	1.686,8	1.460,5	15,5%	1.623,3	1.388,5	16,9%
Receita Líquida - R\$mm	1.513,2	1.318,7	14,8%	2.951,8	2.537,3	16,3%
PEONA	3,0	(13,2)	-122,9%	(5,1)	(19,4)	-73,5%
Provisão SUS	(2,5)	(0,4)	616,9%	(9,8)	(1,0)	886,3%
Contas Médicas Caixa	(1.117,6)	(980,0)	14,0%	(2.151,8)	(1.853,1)	16,1%
<i>Sinistralidade Caixa</i>	<i>-73,9%</i>	<i>-74,3%</i>	<i>0,5 pp</i>	<i>-72,9%</i>	<i>-73,0%</i>	<i>0,1 pp</i>
Lucro Bruto (Ex-D&A) - R\$mm	396,1	325,1	21,8%	785,1	663,9	18,3%
(-) G&A Caixa	(150,5)	(166,7)	-9,7%	(264,5)	(303,3)	-12,8%
(-) Despesas Comerciais	(69,7)	(47,7)	46,0%	(136,7)	(89,7)	52,5%
(+) Receita Financeira (Caixa Restrito)	5,4	10,8	-50,3%	10,3	22,3	-53,8%
EBITDA Ajustado - R\$mm	181,3	121,4	49,3%	394,3	293,2	34,5%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>12,0%</i>	<i>9,2%</i>	<i>2,8 pp</i>	<i>13,4%</i>	<i>11,6%</i>	<i>1,8 pp</i>
Lucro Líquido Ajustado - R\$mm	105,5	69,2	52,5%	243,1	165,4	46,9%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>7,0%</i>	<i>5,2%</i>	<i>1,7 pp</i>	<i>8,2%</i>	<i>6,5%</i>	<i>1,7 pp</i>



DESTAQUES OPERACIONAIS

Com o intuito de dar sequência ao processo de profissionalização do grupo com ênfase na melhor estruturação societária como alavanca de crescimento, a NotreDame Intermédica realizou uma oferta pública de ações (*IPO*) no Novo Mercado da B3 em 23 de abril de 2018, sendo o primeiro *IPO* do ano e o primeiro nas novas regras. Foram ofertadas ao mercado 164.795 mil ações ordinárias equivalentes a 33,75% do capital, sendo 20.690 mil ações na oferta primária que totalizou R\$341,4 milhões.

Dentro da **estratégia de crescimento** nos seus mercados de atuação, a Companhia celebrou neste trimestre dois acordos de intenção de compra e venda de quotas e outras avenças, ainda sujeitos ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). São eles:

Grupo Samed - Assinado em 19 de junho, possui uma carteira de aproximadamente 80 mil beneficiários, sendo 92% pertencentes à categoria Corporativo/PME e 6% de planos de adesão, abrangendo principalmente os municípios de Mogi das Cruzes, Suzano, Itaquaquetuba, Poá e Arujá. Além da carteira, o Grupo Samed conta com um hospital geral com 102 leitos, sendo 20 de UTI, localizado em Mogi das Cruzes, três centros clínicos, sendo um em Mogi das Cruzes e dois em Suzano, e um laboratório de análises clínicas com seis pontos de coleta.

Grupo Mediplan Sorocaba - Assinado em 18 de julho, com uma carteira de aproximadamente 80 mil beneficiários no Estado de São Paulo abrangendo principalmente os municípios de Sorocaba, Votorantim e Boituva, sendo 80% pertencentes à categoria Corporativo/PME, e um hospital com 156 leitos sendo 24 de UTI, localizado na cidade de Sorocaba.

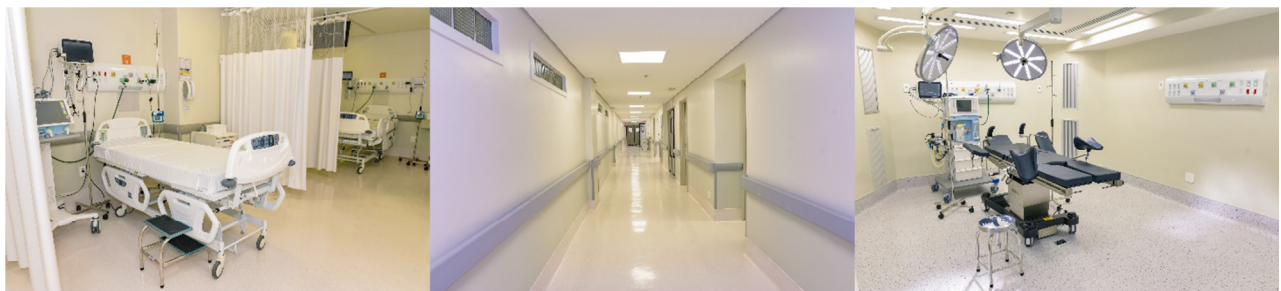
O **segmento de planos odontológicos** teve destaque no 2T18 ao conquistar em abril o terceiro lugar no *ranking* nacional de número de beneficiários, segundo dados da ANS. Ao longo dos últimos meses a Companhia vem consolidando sua nova posição com progressivos ganhos de *market share*. Aliado ao crescimento da base de beneficiários, a unidade de negócio de planos odontológicos segue apresentando melhoria também na rentabilidade, com 54,1% de EBITDA no 2T18, incremento de 6,2p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

O Grupo continua investindo esforços e recursos na **expansão e melhoria da Rede Própria** de atendimento. Ao longo do 2T18, o Hospital Cruzeiro do Sul de Osasco sofreu uma série de reformas para a melhoria de sua infraestrutura e ampliação da capacidade de atendimento. No início de agosto foram concluídas as reformas das salas cirúrgicas, dos leitos de UTI e de parte dos leitos de internação, o que fez com que o hospital pudesse absorver todo o volume de atendimentos do Hospital e Maternidade Renascença, também em Osasco, que teve suas atividades encerradas.



Hospital Cruzeiro do Sul depois da reforma

As obras do Hospital Samci, localizado no Rio de Janeiro, têm previsão de conclusão para o 3T18. Mas no 2T18 já foram inauguradas as novas salas cirúrgicas, além dos leitos de UTI e de internação para atendimento de pacientes adultos. Esta inauguração marca a conclusão da primeira fase de transformação do hospital pediátrico em hospital geral e possibilita que pacientes hoje atendidos na Rede Credenciada possam ser atendidos na Rede Própria, em linha com a estratégia de verticalização da NotreDame Intermédica.



Hospital Samci depois da reforma

As reformas dos três hospitais localizados na região do ABC, em São Paulo e do Hospital Frei Galvão, em Santos, seguem em andamento e devem ser concluídas até o final de 2018. E outros dois prontos-socorros no Estado de São Paulo, também em fase de obras, têm previsão de conclusão e inauguração ainda este ano.

Durante o 2T18, o Grupo NotreDame Intermédica, celebrou acordo de intenção de venda de 100% das ações da RH Vida Saúde Ocupacional Ltda., empresa responsável pela unidade de saúde ocupacional do Grupo. O movimento visa aumentar ainda mais a geração de valor aos seus clientes e acionistas, através da concentração dos esforços nos principais segmentos-alvo de saúde e odontológico.

Por fim, o Brasil viveu, no mês de maio de 2018, uma greve de caminhoneiros que acabou por afetar o funcionamento da atividade econômica dos mais variados setores. A Companhia manteve suas operações em funcionamento com controle e monitoramento da situação e contou com planos de contingência estruturados para eventuais necessidades. A greve, portanto, não gerou prejuízos para a empresa nem, tampouco, aos seus beneficiários.

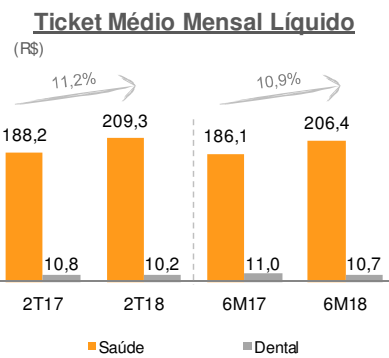
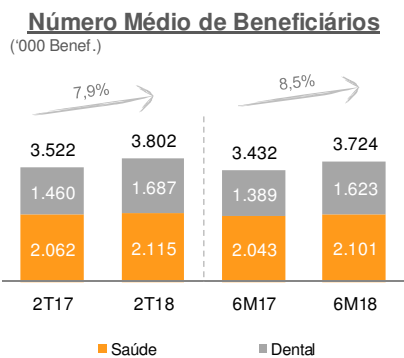
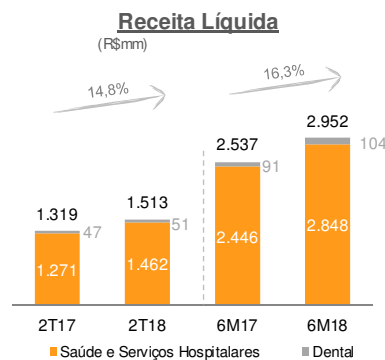
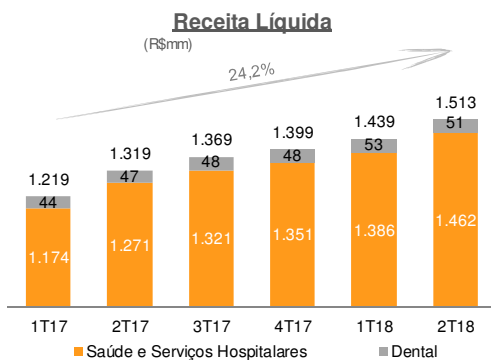




RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada totalizou R\$1.513,2 milhões no 2T18, aumento de 14,8% comparado com o mesmo período do ano anterior, resultado do crescimento nas três linhas de receita: planos de saúde, planos odontológicos e serviços hospitalares.

R\$mm	2T18	2T17	Var.	Var. %	6M18	6M17	Var.	Var. %
Receita Líquida Consolidada	1.513,2	1.318,7	194,5	14,8%	2.951,8	2.537,3	414,5	16,3%
Planos de Saúde	1.327,7	1.164,0	163,7	14,1%	2.601,9	2.282,2	319,7	14,0%
Planos Odontológicos	51,4	47,2	4,2	8,9%	104,1	91,4	12,8	14,0%
Serviços Hospitalares	134,1	107,5	26,7	24,8%	245,8	163,8	82,0	50,1%



PLANOS DE SAÚDE

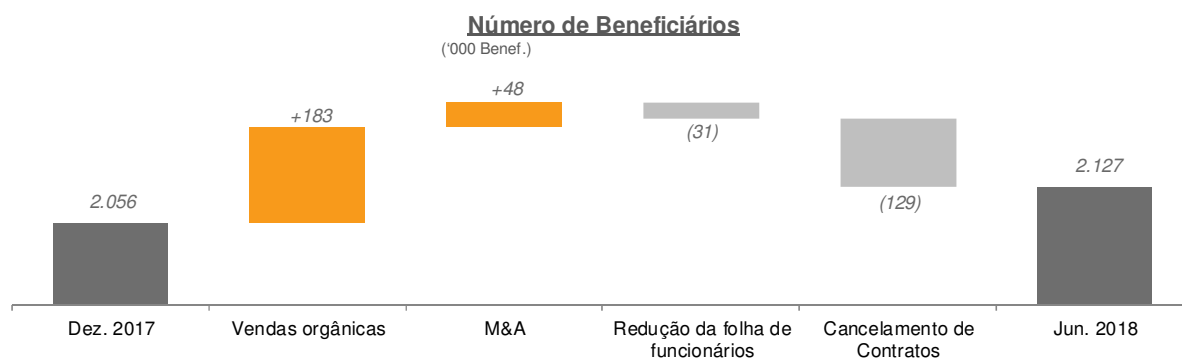
A receita líquida de Planos de Saúde no 2T18 totalizou R\$1.327,7 milhões, crescimento de 14,1% frente ao 2T17. Esse crescimento é resultado do incremento de 11,2% no ticket líquido médio mensal, que variou de R\$188,2 para R\$209,3, e do aumento de 2,6% no número médio de beneficiários, passando de 2.061,6 mil para 2.114,8 mil.

O incremento no ticket médio se deu pela combinação dos reajustes anuais e dos preços praticados nas vendas de novos contratos. É importante ressaltar que a Companhia teve como foco a venda de produtos com maior percentual de verticalização, e que, portanto, possuem tickets menores. As vendas dos produtos mais básicos representaram aproximadamente metade das vendas totais, proporção bastante superior ao mesmo período do ano anterior.



O aumento do número médio de beneficiários no trimestre reflete a continuidade na execução da estratégia comercial e a redução das perdas por desligamentos em clientes (68% menor que o 2T17).

No 1º semestre de 2018, a Companhia adicionou 231 mil novos beneficiários (2% maior que no 6M17) sendo 183 mil de vendas orgânicas e 48 mil pela aquisição do Cruzeiro do Sul. Com a conclusão das aquisições da Samed e Mediplan Sorocaba serão adicionados ainda cerca 160 mil beneficiários.



Apesar de um cenário macroeconômico ainda desafiador, nos últimos seis meses, a Companhia cresceu 3,4% no número total de beneficiários e 3,3% no segmento corporativo, enquanto o mercado ficou estável no número total de beneficiários, crescendo apenas 0,2% no segmento corporativo, segundo a ANS.

Ainda vale destacar, que ao analisarmos o desempenho da Receita Líquida do primeiro semestre de 2018, a Companhia teve, nos meses de janeiro e fevereiro de 2018, impacto negativo de aproximadamente, R\$3,5 milhões em função da descentralização da cobrança de ISS (Impostos Sobre Serviços), em que se exigia o recolhimento do tributo de acordo com as alíquotas estabelecidas pelas cidades onde está estabelecido o cliente, e não mais no município onde se localiza a sede do GNDI. Em março foi concedida liminar pelo STF (Superior Tribunal Federal) suspendendo as novas regras e retomando o conceito anteriormente adotado.

PLANOS ODONTOLÓGICOS

A receita líquida de Planos Odontológicos totalizou R\$51,4 milhões no 2T18, crescimento de 8,9% frente ao 2T17. Este crescimento é fruto do aumento de 15,5% no número médio de beneficiários, que passou de 1.460,5 mil para 1.686,8 mil, e da redução de 5,7% no ticket líquido médio mensal, que variou de R\$10,8 para R\$10,2.

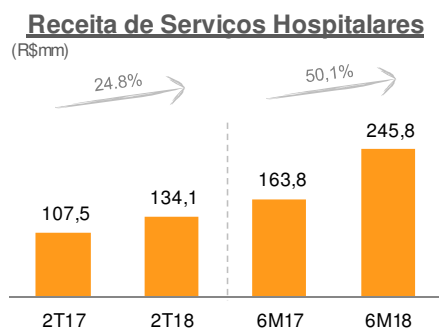
O aumento do número médio de beneficiários é resultado da combinação do esforço contínuo da introdução de planos odontológicos para clientes que possuem plano de saúde (*cross-sell*), e da adição de cerca de 235 mil beneficiários, exclusivamente de planos odontológicos, no Rio de Janeiro, reforçando a presença da Companhia na região.

A redução do ticket médio é reflexo da baixa sinistralidade da carteira, que não requer reajustes expressivos e da venda de produtos com ticket menor, através da estratégia de *cross-sell*. Em junho de 2018, 66,1% dos clientes de planos de saúde possuíam planos odontológicos.



SERVIÇOS HOSPITALARES

A receita de serviços hospitalares totalizou R\$134,1 milhões no 2T18, crescimento 24,8% frente ao 2T17, passando a representar 8,9% da receita líquida total consolidada (0,7p.p. acima do mesmo período do ano anterior).



Além da abertura do Hospital Guarulhos em maio de 2017, o aumento da disponibilidade de leitos, fruto das aquisições que ocorreram ao longo do ano de 2017 e início de 2018 foram os responsáveis pela continuidade do crescimento.

No 2T18 as aquisições dos hospitais Samci (março/17), São Bernardo e Baeta Neves (abril/17), Nova Vida (julho/17) e Cruzeiro do Sul (fevereiro/18) contribuíram com, aproximadamente, R\$63,5 milhões na receita líquida (R\$41,6mm no 2T17). Quando desconsideradas as aquisições acima (“mesmos hospitais”), o crescimento foi de 10,7% no período.

É importante destacar que a partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia adotou os pronunciamentos contábeis CPC 47/IFRS 15, sendo que como resultado das análises, a Companhia passa a provisionar perdas esperadas de glosa sobre a receita dos serviços hospitalares. A nova regra gerou um impacto negativo de R\$7,9 milhões no primeiro semestre de 2018.



CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (SINISTRALIDADE)

O custo dos serviços prestados é composto pela Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA), Provisão SUS e pelas Contas Médicas Caixa, conforme mostrado abaixo:

R\$mm	2T18	2T17	Var.	Var. %	6M18	6M17	Var.	Var. %
D&A	8,5	6,8	1,7	24,7%	16,9	13,9	2,9	21,0%
PEONA	(3,0)	13,2	(16,2)	-122,9%	5,1	19,4	(14,3)	-73,5%
Provisão SUS	2,5	0,4	2,2	616,9%	9,8	1,0	8,8	886,3%
Contas Médicas Caixa	1.117,6	980,0	137,6	14,0%	2.151,8	1.853,1	298,7	16,1%
<i>Sinistralidade Caixa (Cash MLR)</i>	<i>73,9%</i>	<i>74,3%</i>	<i>-0,5 pp</i>		<i>72,9%</i>	<i>73,0%</i>	<i>-0,1 pp</i>	
Custo dos Serviços	1.125,6	1.000,4	125,2	12,5%	2.183,5	1.887,4	296,1	15,7%
<i>Sinistralidade (MLR)</i>	<i>74,4%</i>	<i>75,9%</i>	<i>-1,5 pp</i>		<i>74,0%</i>	<i>74,4%</i>	<i>-0,4 pp</i>	

No 2T18 o crescimento de 24,7% da despesa de Depreciação e Amortização é resultado dos investimentos em *look and feel* e expansão da Rede Própria (centros clínicos, prontos-socorros e hospitais), bem como as adições de novas unidades oriundas da estratégia de M&A.

A linha de PEONA foi impactada positivamente pela reversão R\$6,3 milhões, resultado da transferência da carteira de clientes do Cruzeiro do Sul para a NotreDame Intermédica Saúde S/A.

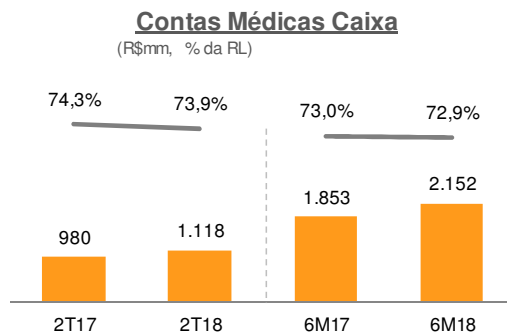
O crescimento da Provisão SUS registrado no período é explicado principalmente pela recepção de novos avisos e provisionamento de expectativa de perda conforme informado pela ANS.

CONTAS MÉDICAS CAIXA (CASH MLR)

Contas Médicas Caixa é o item mais relevante dos custos de serviços prestados e reflete o custo assistencial efetivo, assim como todas as iniciativas de controle, verticalização e sazonalidade na Companhia.

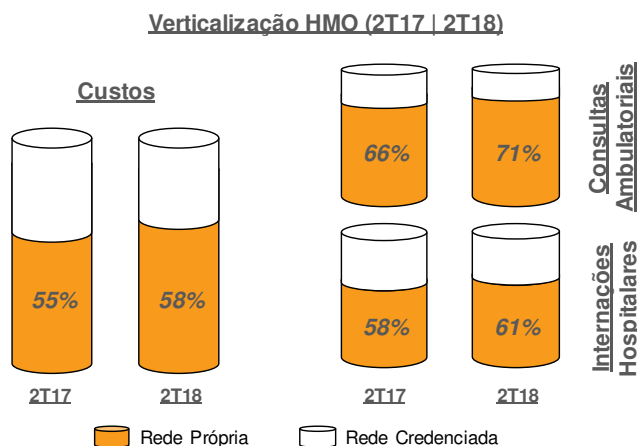
As aquisições realizadas ao longo do ano de 2017/2018 acabaram tendo impacto também na sinistralidade da Companhia. Além do fato de que durante a fase de integração das operações, as sinergias não são totalmente capturadas, fatores como reforma dos hospitais e adequações acabam reduzindo temporariamente os benefícios destas aquisições. Com a entrada dos quatro hospitais (Samci, São Bernardo, Baeta Neves e Nova Vida), além da abertura da primeira fase do Hospital Guarulhos, os custos fixos da Companhia foram incrementados. A diluição desses custos fixos ocorre à medida que haja uma maior internalização dos clientes existentes, novos clientes de plano de saúde são conquistados, e ampliação na prestação de serviços hospitalares, aumentando, portanto, a utilização da capacidade instalada.

No 2T18, as Contas Médicas Caixa apresentaram aumento de apenas 14,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$980,0 milhões para R\$1.117,6 milhões, abaixo do crescimento de 14,8% da receita líquida consolidada. Isto permitiu uma redução de 0,4p.p. na Sinistralidade Caixa do 2T18 (ou 0,1p.p. no semestre), em linha com nossa estratégia de enfrentar a inflação médica. Tal redução na Sinistralidade Caixa teria sido ainda maior (0,7p.p.), porém a introdução do IFRS 15, conforme citado acima na Nota sobre Receita de Serviços Hospitalares, acabou prejudicando o ganho de margem.



Dentre os fatores que contribuíram para a melhoria da Sinistralidade Caixa, destacamos:

1. Estratégia de Verticalização:



Ao longo do 2T18 a Companhia observou, por meio de seus indicadores, a continuidade do aumento na verticalização, conforme apresentado no 1T18, onde o percentual de gastos na Rede Própria passou a ser mais representativo frente ao 2T17, analisando os produtos HMO. O percentual de gasto com Rede Própria passou de 55% no 2T17 para 58% no 2T18, em função de três principais fatores:

- Ações de internalização como abertura de Prontos-Socorros autônomos convenientemente localizados para o paciente, permitindo a captura do paciente na Rede Própria;
- Maior disponibilidade de especialidades e agenda em consultórios próprios;
- Foco nas vendas de produtos básicos com maior proporção de atendimentos na Rede Própria; e
- Aquisições de players que permitiram uma maior internalização;

Outro indicativo do aumento da verticalização são as consultas ambulatoriais realizadas na Rede Própria, que passaram de 66% em 2T17 para 71% em 2T18, enquanto as internações hospitalares aumentaram, passando de 58% para 61% (2T17 vs 2T18).

2. Coparticipação:

A Companhia apresentou um aumento de 32,2% na Coparticipação ao comparar o 2T18 com 2T17, fruto de uma parceria com seus clientes na revisão dos reajustes de preço e controle de custo.





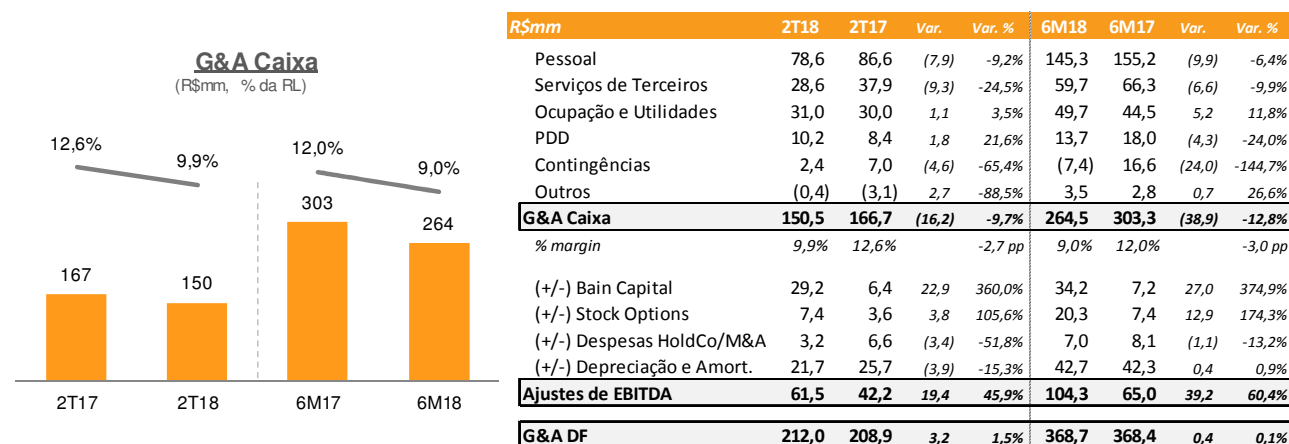
3. Crescimento do Dental:

Historicamente, os Custos do dental são significativamente menores que os da saúde. Assim o crescimento substancial no número de beneficiários dos planos odontológicos, graças à estratégia de cross-sell, ajudou a expandir a margem bruta.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

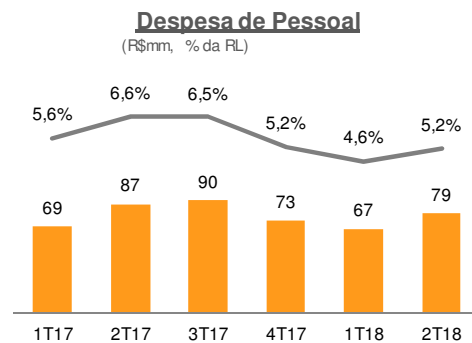
As despesas administrativas (G&A Caixa), totalizaram R\$150,5 milhões no 2T18, redução de 9,7% frente ao 2T17 passando a representar 9,9% da receita líquida, 2,7p.p. abaixo do mesmo período no ano anterior.



Essa variação é resultado da redução das despesas com pessoal e serviços de terceiros, impactadas principalmente pelas sinergias da Unimed ABC e pela integração dos Hospitais São Bernardo e Baeta Neves, que, na época de sua aquisição (2T17), incrementaram as despesas administrativas em cerca de R\$24,7 milhões.

As aquisições de operações hospitalares incrementam receita líquida e custos médicos sem que haja necessidade de aumento em despesas administrativas na mesma proporção. A margem de contribuição das empresas adquiridas passa, portanto, a ajudar na diluição das despesas administrativas da Companhia após sua devida integração.

As despesas com pessoal, que representaram 52,2% do total de despesas administrativas no 2T18, tiveram redução de 9,2% frente ao 2T17. Essa variação é resultado, principalmente, da combinação do ganho com a captura das sinergias das aquisições em patamar superior ao reajuste dos salários, conforme o acordo coletivo sindical, fato que já tem sido observado desde abril de 2017.



A conta de serviços de terceiros representou 19,0% do total de despesas no 2T18 com redução de 24,5% frente ao 2T17, essa variação é reflexo (i) das sinergias extraídas das aquisições de 2017, (ii) da implementação de melhorias em tecnologia da informação, que geram benefícios operacionais e financeiros e (iii) dos gastos com *call center* que estão diretamente impactados pelo aumento do número de beneficiários.

As despesas com Ocupação e Utilidades, com aumento de 3,5%, foram significativamente menores que o crescimento da receita líquida (14,8%) proporcionando maior diluição e eficiência para a Companhia.

No 2T18, foram revertidas e apropriadas cerca R\$6,5 milhões de contingências de responsabilidade do antigo proprietário, a serem descontados da parcela retida.

Ao longo do primeiro semestre de 2018, a Companhia reduziu seu G&A caixa em 3,0p.p. da receita líquida, ou R\$38,9 milhões em relação ao primeiro semestre de 2017, refletindo principalmente os gastos da sinergia das operações da Unimed ABC, Samci e São Bernardo.

Conciliação com DFs:

R\$mm	2T18	2T17	Var.	Var. %	6M18	6M17	Var.	Var. %
(+/-) Bain Capital	29,2	6,4	22,9	360,0%	34,2	7,2	27,0	374,9%
(+/-) Stock Options	7,4	3,6	3,8	105,6%	20,3	7,4	12,9	174,3%
(+/-) Despesas HoldCo/M&A	3,2	6,6	(3,4)	-51,8%	7,0	8,1	(1,1)	-13,2%
(+/-) Depreciação e Amort.	21,7	25,7	(3,9)	-15,3%	42,7	42,3	0,4	0,9%
Ajustes de EBITDA	61,5	42,2	19,4	45,9%	104,3	65,0	39,2	60,4%

Os ajustes feitos no G&A estão devidamente apresentados no quadro acima, sendo:

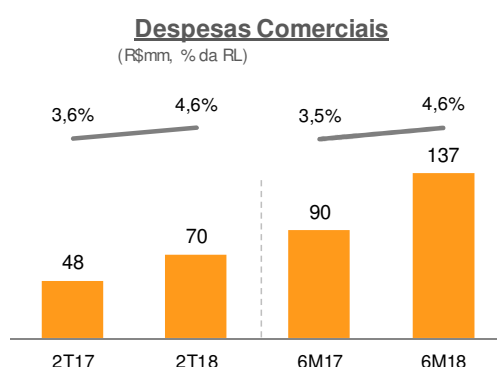
- **Bain Capital:** pagamentos de serviços de consultoria e apoio às atividades desempenhadas pela Administração da Companhia. No 2T18 foi paga a primeira parcela referente ao *termination fee*, após a abertura de capital da Companhia, conforme item 16.4 – Outras informações relevantes do Formulário de Referência. O valor destacado inclui todos os impostos (ISS, Cide, PIS e Cofins) envolvidos.
- **Stock Options:** A Companhia outorgou em 20 de abril de 2018, o “Segundo Plano de Opções” com um total de 4.988.581 opções de ações GNDI3 para 79 colaboradores, conforme item 13.4 – Plano



de Remuneração Baseado Ações, do Formulário de Referência. Essas opções foram outorgadas ao preço médio de R\$16,50, e serão reconhecidas nos próximos três anos (*vesting period*).

DESPESAS COMERCIAIS

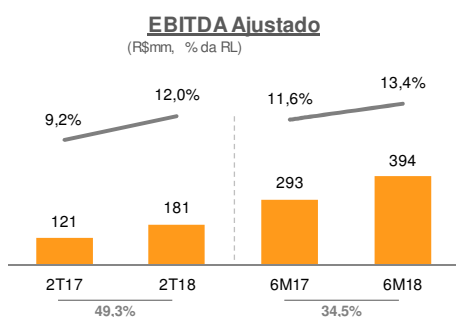
As despesas comerciais da Companhia totalizaram R\$69,7 milhões no 2T18, representando 4,6% da receita líquida total, crescimento 1,0p.p. quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Essa variação é resultado do diferimento do agenciamento em 36 meses iniciado em janeiro de 2016, cujo impacto irá se estender até o final do ano de 2018.



EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado da Companhia atingiu R\$181,3 milhões no segundo trimestre de 2018 ou 12,0% da receita líquida, um aumento de R\$59,9 milhões ou 49,3%, comparado com R\$121,4 milhões do mesmo período do ano anterior.

Este crescimento de margem EBITDA Ajustado é a combinação do (i) aumento de 14,8% da receita líquida, (ii) redução 0,4p.p. na Sinistralidade Caixa com o aumento de verticalização e controle de custos e (iii) redução 2,7p.p. na margem do G&A Caixa em função de sinergia nas aquisições.



R\$mm	2T18	2T17	Var.	Var. %	6M18	6M17	Var.	Var. %
Lucro Líquido	51,3	25,3	26,0	103,1%	111,5	84,6	26,9	31,8%
IR e CSLL	43,5	24,6	18,9	76,6%	106,7	72,0	34,8	48,3%
Resultado Financeiro	11,2	11,9	(0,6)	-5,4%	44,5	35,3	9,2	26,1%
Depreciação e Amortização	30,2	32,4	(2,2)	-6,9%	59,5	56,2	3,3	5,9%
EBITDA	136,1	94,1	42,0	44,6%	322,4	248,1	74,2	29,9%
(+/-) Bain Capital	29,2	6,4	22,9	360,0%	34,2	7,2	27,0	374,9%
(+/-) Stock Options	7,4	3,6	3,8	105,6%	20,3	7,4	12,9	174,3%
(+/-) Despesas HoldCo/M&A	3,2	6,6	(3,4)	-51,8%	7,0	8,1	(1,1)	-13,2%
(+/-) Rec. Finan. (Caixa Restrito)	5,4	10,8	(5,4)	-50,3%	10,3	22,3	(12,0)	-53,8%
EBITDA Ajustado	181,3	121,4	59,9	49,3%	394,3	293,2	101,1	34,5%
% margin	12,0%	9,2%	2,8 pp		13,4%	11,6%	1,8 pp	



RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro apresentou uma variação positiva de R\$0,6 milhão frente ao 2T17, reflexo da variação na conta de despesas financeiras. As receitas financeiras, por sua vez, ficaram em linha com o ano anterior, apesar da redução na taxa de juros (“SELIC”).

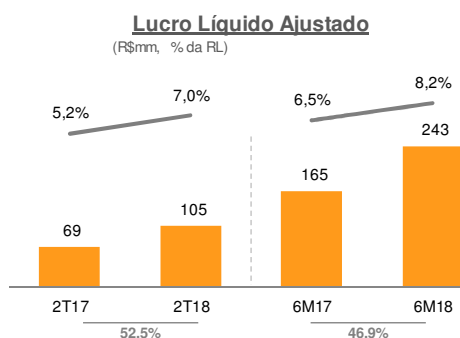
R\$mm	2T18	2T17	Var.	Var. %	6M18	6M17	Var.	Var. %
Receitas Financeiras	27,4	27,6	(0,2)	-0,7%	53,3	52,9	0,4	0,8%
Despesas Financeiras	(38,6)	(39,4)	0,8	-2,1%	(97,8)	(88,2)	(9,6)	10,9%
Resultado Financeiro	(11,2)	(11,9)	0,6	-5,4%	(44,5)	(35,3)	(9,2)	26,1%
% margin	-0,7%	-0,9%		0,2 pp	-1,5%	-1,4%		-0,1 pp

No primeiro semestre de 2018, as despesas financeiras tiveram aumento de R\$9,6 milhões em função, principalmente, do refinanciamento das duas debêntures (BCBF e NDISaúde) que foram quitadas antecipadamente e são compostas por: (i) R\$3,5 milhões de custo adicional (multa de pré-pagamento) e (ii) por baixas das despesas de captação diferidas contra resultado (*write-off*), no valor de R\$7,3 milhões (sem efeito caixa).



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro Líquido Ajustado da Companhia no 2T18 foi de R\$105,5 milhões, 52,5% maior que o mesmo período de 2017. A Margem Líquida Ajustada teve aumento de 1,7p.p., chegando a 7,0% no 2T18.



R\$mm	2T18	2T17	Var.	Var. %	6M18	6M17	Var.	Var. %
Lucro Líquido	51,3	25,3	26,0	103,1%	111,5	84,6	26,9	31,8%
(+/-) Bain Capital	29,2	6,4	22,9	360,0%	34,2	7,2	27,0	374,9%
(+/-) Despesas HoldCo/IPO	0,9	3,7	(2,7)	-75,1%	4,1	4,3	(0,2)	-4,3%
(+/-) Ajuste de impostos	(9,9)	(2,2)	(7,7)	346,8%	(11,6)	(2,5)	(9,1)	362,7%
(+/-) Stock Options	7,4	3,6	3,8	105,6%	20,3	7,4	12,9	174,3%
(+/-) Multas de pré-pagamento	-	-	-	-	10,8	-	10,8	-
(+/-) Amortização de intangível *	16,2	17,4	(1,2)	-6,8%	32,4	34,8	(2,4)	-6,8%
(+/-) IR e CSLL diferido	10,4	15,1	(4,8)	-31,4%	41,4	29,7	11,7	39,5%
Lucro Líquido Ajustado	105,5	69,2	36,3	52,5%	243,1	165,4	77,7	46,9%
% margin	7,0%	5,2%		1,7 pp	8,2%	6,5%		1,7 pp

* Amortização de ativos intangível da aquisição original

Conciliação com DFs:

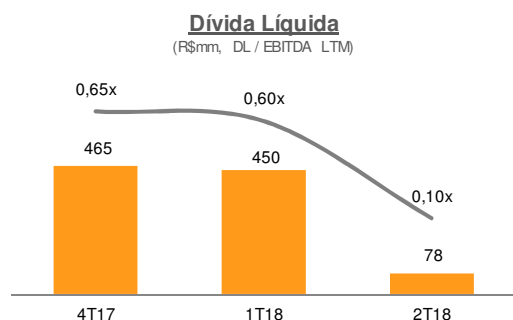
A tabela acima demonstra os ajustes feitos no Lucro Líquido da Companhia. Os ajustes referem-se a: pagamentos de serviços de apoio a gestão com o acionista controlador (Bain Capital), gastos com as Holdings e o processo de *IPO*, despesa com os planos de *stock option*, amortização do ágio gerado na aquisição da NotreDame Intermédica, pênalti pelo pré-pagamento das debêntures no refinanciamento da dívida e imposto de renda e contribuição social diferido.



ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO

No 2T18, a Companhia reforçou sua posição de caixa com o recebimento de R\$341,4 milhões referente à oferta primária de ações (*IPO*). Além disso, liquidou uma linha de crédito 4131 no valor de R\$156,3 milhões (incluindo juros), reduzindo o seu nível de alavancagem ao final do período.



R\$mm	2T18	1T18	Var.	Var. %
Seller Note	226,4	237,3	(11,0)	-4,6%
Debênture - BCBF	307,6	301,1	6,5	2,1%
Debênture - NDI Saúde	350,1	355,2	(5,2)	-1,5%
Empréstimos e Financiamentos	333,2	489,0	(155,8)	-31,9%
Dívida Bruta	1.217,3	1.382,7	(165,4)	-12,0%
Caixa e Aplicações Financeiras	1.139,5	933,0	206,6	22,1%
Dívida Líquida	(77,7)	(449,7)	372,0	-82,7%
EBITDA Ajustado- LTM	812,0	752,1	59,9	8,0%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - LTM	0,1x	0,6x	-0,5x	-84,0%

Durante esse período a Companhia manteve os investimentos na revitalização de importantes unidades próprias (hospitais e centros clínicos) e nas aquisições recentes de hospitais e operadoras de saúde, tendo liquidado, com recursos próprios, a compra do Cruzeiro do Sul em Fev'18.

Importante mencionar que ao longo do 1T18, a Companhia concluiu a sua estratégia de refinanciamento, quitando antecipadamente as debêntures da BCBF e NDI Saúde com recursos mais baratos, maiores prazos e garantias mais adequadas, e a liquidação de R\$156,0 milhões (incluindo juros) de uma linha de crédito (nota promissória).

O quadro abaixo demonstra o novo perfil da dívida contratada da Companhia:

	Junho 2018	Março 2018	Dezembro 2017
NDIPar	<u>Seller's Note</u> R\$226,4mm (10,0% a.a.) Jun/2020	<u>Seller's Note</u> R\$237,3mm (10,0% a.a.) Jun/2020	<u>Seller's Note</u> R\$235,6mm (10,0% a.a.) Jun/2020
BCBF	<u>Debênture (BCBF12)</u> R\$307,6mm (CDI + 2,25% a.a.) Jan/2021	<u>Debênture (BCBF12)</u> R\$301,1mm (CDI + 2,25% a.a.) Jan/2021	<u>Debênture (BCBF11)</u> R\$330,1mm (CDI + 2,75% a.a.) Mai/2020
NDISaúde (Opco)	<u>Debênture Pública (Notr12)</u> R\$350,1mm (108,5% CDI) Dez/2020	<u>Debênture Pública (Notr12)</u> R\$350,1mm (108,5% CDI) Dez/2020	<u>Debênture (Notr11)</u> R\$216,5mm (CDI + 3,45% a.a.) Nov/2021
	<u>Pago no 1T18</u>	<u>Pago no 1T18</u>	<u>Nota Promissória</u> R\$154,8mm (109% CDI) Fev/2018
	<u>Pago no 2T18</u>	4131 R\$153,6mm (CDI + 2,30% a.a.) Jun/2018	4131 R\$150,4mm (CDI + 2,30% a.a.) Jun/2018
	4131 (II) R\$331,6mm (CDI + 2,30% a.a.) Dez/2020	4131 (II) R\$331,6mm (CDI + 2,30% a.a.) Dez/2020	4131 (II) R\$332,0mm (CDI + 2,30% a.a.) Dez/2020
<u>Outros Empréstimos: R\$1,7mm</u>	<u>Outros Empréstimos: R\$1,7mm</u>	<u>Outros Empréstimos: R\$4,4mm</u>	
Subsidiárias Adquiridas			



INICIATIVAS DE EXPANSÃO

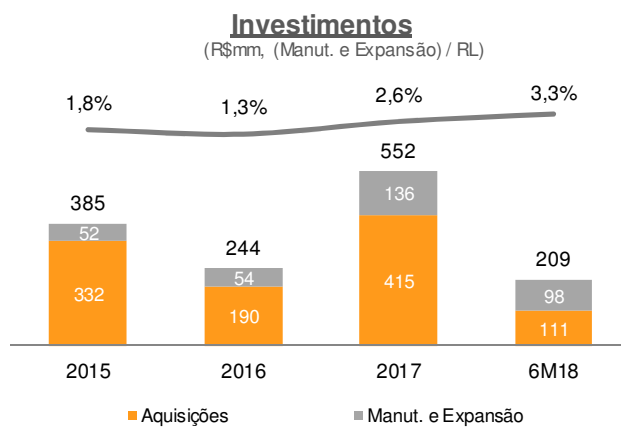
M&A

Nos meses de junho e julho de 2018 foram assinadas as aquisições dos grupos Samed e Mediplan Sorocaba, ainda sujeitos ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Com a conclusão das operações, serão incluídos cerca de 160 mil beneficiários, dois hospitais com 258 leitos e 03 centros clínicos.

No 1T18 foi concluída a aquisição do Grupo Cruzeiro do Sul no valor de R\$110,8 milhões (incluindo o valor pago e endividamento assumido), fortalecendo nossa estratégia de expansão da nossa Rede Própria.

CAPEX

No 2T18 foram investidos R\$64,3 milhões, acumulando R\$98,3 milhões no primeiro semestre de 2018. Os principais investimentos, além das aquisições, foram relacionados às reformas em andamento das unidades assistenciais da Companhia, principalmente nos hospitais Intermédica ABC, São Bernardo, Baeta Neves, Cruzeiro do Sul, Frei Galvão e Samci.





EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

SOLVÊNCIA E CAIXA VINCULADO

Em 30 de junho de 2018, a subsidiária NotreDame Intermédica Saúde S.A. (Operadora) apresentou suficiência de solvência de R\$494,2 milhões, tendo R\$1.202,8 milhões de Patrimônio Mínimo Ajustado frente uma Solvência Exigida pela ANS de R\$708,6 milhões.

R\$mm	2T18	1T18	Var.	Var. %
Solvência ANS	(1.060,3)	(1.023,4)	(36,9)	3,6%
<i>Diferimento da Solvência Exigida</i>	<i>66,8%</i>	<i>65,0%</i>		<i>1,8 pp</i>
Solvência Exigida	(708,6)	(665,1)	(43,5)	6,5%
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA)	1.202,8	787,9	414,9	52,7%
Suficiência de Solvência	494,2	122,9	371,3	302,2%

A Suficiência de Solvência teve aumento de R\$371,3 milhões ou 302,2% no final do 2T18 em relação ao final do 1T18, fruto do (i) crescimento das operações da Companhia e (ii) do aumento do percentual de diferimento em 1,8p.p., percentual este que cresce de forma gradual até que atinja os 100% em 2022, conforme divulgado pela ANS.

O aumento no Patrimônio Mínimo Ajustado é resultado do (i) aumento de R\$330,0 milhões no capital social da operadora com o recebimento da oferta primária do IPO e (ii) do lucro líquido de R\$ 84,6 milhões.

Em 31 de junho de 2018, a Companhia tinha um caixa vinculado junto a ANS de R\$250,9 milhões, aplicado à taxa referencial CDI/SELIC, para atender as exigências regulatórias.

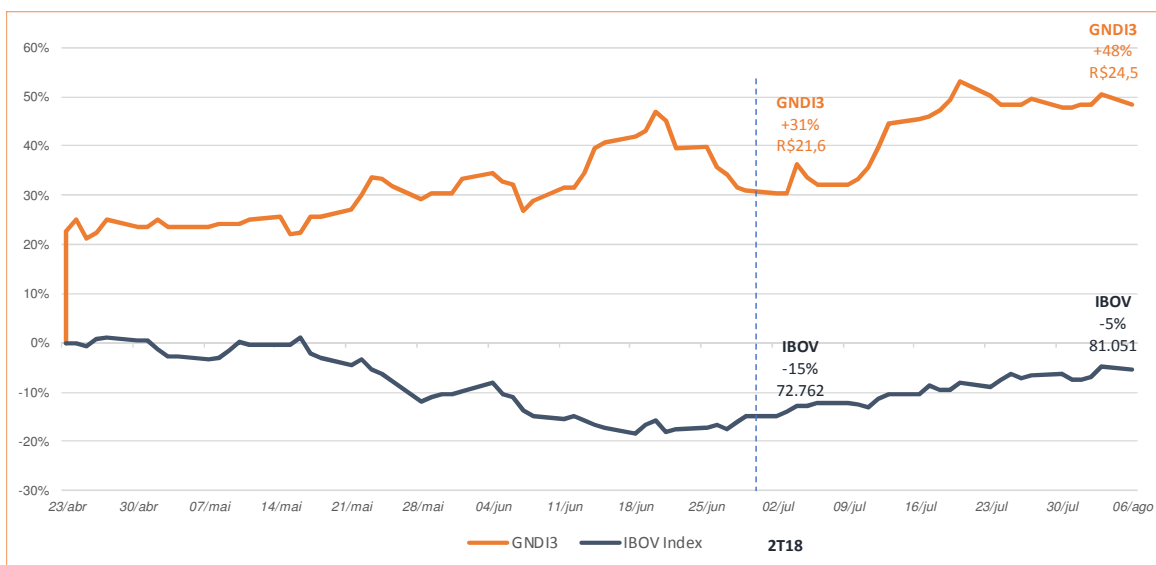
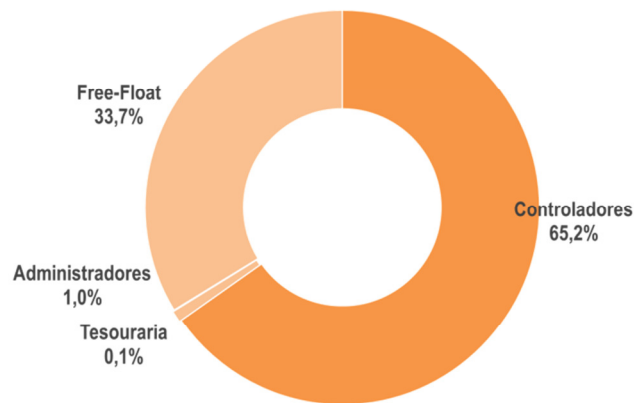


COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA E DESEMPENHO GNDI3

O Grupo NotreDame Intermédica possui 488.281.204 ações ordinárias, sendo 33,7% do seu capital como ações em circulação (*free-float*). No 2T18, 99,7% do *free-float* era composto por investidores institucionais.

O gráfico a seguir mostra a performance da ação desde o IPO (23/04/2018) até o encerramento do dia 06 de agosto de 2018. A ação GNDI3 valorizou 48,5% neste período enquanto o índice Ibovespa desvalorizou 5,3%.

(Em % do Free float)	2T18
Investidor Não-Institucional	0,3%
Investidor Institucional	99,7%
TOTAL	100,0%





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

R\$mm	2T18	2T17	Var.	Var. %	6M18	6M17	Var.	Var. %
Receita Operacional Líquida	1.513,2	1.318,7	194,5	14,8%	2.951,8	2.537,3	414,5	16,3%
Custo dos Serviços Prestados	(1.125,6)	(1.000,4)	(125,2)	12,5%	(2.183,5)	(1.887,4)	(296,1)	15,7%
Resultado Bruto	387,7	318,3	69,3	21,8%	768,2	649,9	118,3	18,2%
Receitas (Despesas) Operacionais:								
Despesas Administrativas	(199,3)	(202,5)	3,2	-1,6%	(356,9)	(353,5)	(3,3)	0,9%
Despesas Comerciais	(69,7)	(47,7)	(22,0)	46,0%	(136,7)	(89,7)	(47,0)	52,5%
Perdas com Créd. de Liq. Duvidosa	(10,2)	(8,4)	(1,8)	21,6%	(12,8)	(18,0)	5,2	-28,9%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(2,6)	2,0	(4,6)	-231,3%	0,9	3,2	(2,2)	-70,0%
Resultado antes do Resultado Finan.	105,9	61,7	44,2	71,7%	262,8	191,9	70,9	37,0%
Receitas Financeiras	27,4	27,6	(0,2)	-0,7%	53,3	52,9	0,4	0,8%
Despesas Financeiras	(38,6)	(39,4)	0,8	-2,1%	(97,8)	(88,2)	(9,6)	10,9%
Resultado antes do IR/CL	94,7	49,9	44,9	90,0%	218,3	156,6	61,7	39,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social:								
Corrente	(33,1)	(9,5)	(23,6)	249,7%	(65,3)	(42,3)	(23,1)	54,5%
Diferido	(10,4)	(15,1)	4,8	-31,4%	(41,4)	(29,7)	(11,7)	39,5%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	51,3	25,3	26,0	103,1%	111,5	84,6	26,9	31,8%
Lucro (Prejuízo) por Ação:								
Básico	0,109	0,055	0,1	99,7%	0,239	0,183	0,1	30,7%
Diluído	0,095	0,041	0,1	132,7%	0,220	0,168	0,1	31,4%
Lucro Líquido	51,3	25,3	26,0	103,1%	111,5	84,6	26,9	31,8%
IR e CSLL	43,5	24,6	18,9	76,6%	106,7	72,0	34,8	48,3%
Resultado Financeiro	11,2	11,9	(0,6)	-5,4%	44,5	35,3	9,2	26,1%
Depreciação e Amortização	30,2	32,4	(2,2)	-6,9%	59,5	56,2	3,3	5,9%
EBITDA	136,1	94,1	42,0	44,6%	322,4	248,1	74,2	29,9%
(+/-) Bain Capital	29,2	6,4	22,9	360,0%	34,2	7,2	27,0	374,9%
(+/-) Stock Options	7,4	3,6	3,8	105,6%	20,3	7,4	12,9	174,3%
(+/-) Despesas HoldCo/M&A	3,2	6,6	(3,4)	-51,8%	7,0	8,1	(1,1)	-13,2%
(+/-) Rec. Finan. (Caixa Restrito)	5,4	10,8	(5,4)	-50,3%	10,3	22,3	(12,0)	-53,8%
EBITDA Ajustado	181,3	121,4	59,9	49,3%	394,3	293,2	101,1	34,5%
% margin	12,0%	9,2%		2,8 pp	13,4%	11,6%		1,8 pp
Lucro Líquido	51,3	25,3	26,0	103,1%	111,5	84,6	26,9	31,8%
(+/-) Bain Capital	29,2	6,4	22,9	360,0%	34,2	7,2	27,0	374,9%
(+/-) Despesas HoldCo/IPO	0,9	3,7	(2,7)	-75,1%	4,1	4,3	(0,2)	-4,3%
(+/-) Ajuste de impostos	(9,9)	(2,2)	(7,7)	346,8%	(11,6)	(2,5)	(9,1)	362,7%
(+/-) Stock Options	7,4	3,6	3,8	105,6%	20,3	7,4	12,9	174,3%
(+/-) Multas de pré-pagamento	-	-	-		10,8	-	10,8	
(+/-) Amortização de intangível *	16,2	17,4	(1,2)	-6,8%	32,4	34,8	(2,4)	-6,8%
(+/-) IR e CSLL diferido	10,4	15,1	(4,8)	-31,4%	41,4	29,7	11,7	39,5%
Lucro Líquido Ajustado	105,5	69,2	36,3	52,5%	243,1	165,4	77,7	46,9%
% margin	7,0%	5,2%		1,7 pp	8,2%	6,5%		1,7 pp

* Amortização de ativos intangível da aquisição original



BALANÇO PATRIMONIAL

R\$mm	2T18	4T17	R\$mm	2T18	4T17
Ativo Circulante	1.908,0	1.873,8	Passivo Circulante	1.520,6	1.556,2
Caixa e Equivalentes de Caixa	63,3	27,8	Fornecedores	66,7	64,5
Aplicações Financeiras	1.076,3	1.230,2	Salários a Pagar	121,1	112,8
Contas a Receber de Clientes	304,8	266,4	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	200,9	186,7
Estoques	28,6	28,8	Empréstimos e Financiamentos	133,7	307,8
Despesas Diferidas	126,5	106,0	Debêntures	68,8	119,6
Tributos a Recuperar	104,6	39,3	Provisões de IR e CSLL	65,5	19,5
Outros Ativos Circulantes	203,9	175,3	Provisões Técnicas	772,8	684,9
			Outros Passivos Circulantes	91,2	60,4
Ativo Não Circulante	3.162,4	2.948,0	Passivo Não Circulante	1.749,6	1.914,4
<u>Realizável a Longo Prazo</u>	<u>786,1</u>	<u>743,1</u>	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	7,9	2,2
Aplicações Financeiras	50,8	49,3	Empréstimos e Financiamentos	199,5	333,8
Ativo Fiscal Diferido	242,9	274,9	Debêntures	588,9	726,0
Depósitos Judiciais e Fiscais	247,9	227,6	Provisões Técnicas	9,9	10,0
Despesas de Comercialização Diferidas	110,1	116,9	Parcela Diferida do Preço de Aquisição	226,4	235,6
Outros Ativos Não Circulantes	134,4	74,4	Impostos Diferidos Passivos	201,0	199,6
			Provisões para Ações Judiciais	364,1	291,4
			Outros Passivos Não Circulante	151,9	115,9
			Patrimônio Líquido	1.800,1	1.351,2
Investimentos	0,2	-	Capital Social	1.378,1	1.036,7
Imobilizado	794,5	671,6	(-) Ações em Tesouraria	(2,9)	(2,9)
Intangível	1.581,5	1.533,4	(-) Gastos com emissões de ações	(9,9)	-
Total do Ativo	5.070,4	4.821,8	Reserva de Capital	323,2	317,3
			Lucro acumulado	111,5	-
			Total do Passivo	5.070,4	4.821,8